Uma Questão Bibliográfica

(Carta do Barão de Studart a Capistrano de Abreu)

(Esta, como outras cartas do Barão de Studart, consta, em cópia, de um livro de notas, de seu próprio punho, deixado ao Instituto em doação.)

Meu caro João Capistrano:

Pelo vapor passado enviei-lhe com o máximo prazer um exemplar das minhas "Notas para a história do Ceará". Leia-as você e diga-me francamente, sinceramente, se há nelas alguma cousa que se aproveite. Opiniões de homens competentes como você servem-me muito.

Posso assegurar-lhe que tenho comigo documentos para seis ou oito volumes iguais a esse que imprimí em Lisboa. Mas que de tempo demanda a realização de tão ímprobo trabalho!

Eis-me de novo restituido ao pátrio torrão após uma ausência de 12 meses e volto animado para lidar como nunca por entre papéis velhos e quase ilegiveis; mudou-se o cenário apenas. Verdade é que os doentes procuram-me como dantes ou mais ainda (pois se venho dalem do Atlantico e só val o que cheira a estrangeiro, pensa o povo que trago no bolso algum elixir de longa vida) e anteponho a tudo o exercício da profissão médica, mas estou resolvido a dar às pesquisas de história e geografia pátrias todo o tempo que dela me sobrar.

À vista de sua carta indaguei do nosso bom camarada Lino d'Assunção que novidades havia ele

encontrado sobre Frei Vicente do Salvador, pois desejava lhas transmitir, mas respondeu ele que nada sabia que você ignorasse a respeito; em compensação, adiantou mais algumas páginas de cópia, que lhe mandei por intermédio do Teixeira de Melo, por mãos de quem igualmente remetí-lhe de Lisboa as primeiras cópias.

Você não calcula os esforços que empreguei para ser-lhe agradavel descobrindo nos arquivos de Lisboa algum apontamento sobre o jesuita João Antônio Andreoni. Fadigas baldadas, pois nada avancei. Mas vou dar-lhe uma curiosa novidade que, creio, você aceitará de bom grado e discutirá na obra que está a escrever sobre aquele notavel sacerdote. É uma questão bibliográfica muito interessante.

O André Antongil, autor do curioso livro de que nos dá notícia Rivara no catálogo dos manuscritos da biblioteca de Évora, sobre as riquezas e opulência do nosso Brasil, livro que foi retirado, como sabe você, da circulação, por ordem superior, não é outro senão o Pe. Andreoni. Abra você o Rivara ou escreva os 3 nomes de um lado e do outro os outros 3 e veja se não são o mesmo nome, mudada a colocação das letras. Isso escapou ao Inocêncio; o próprio Varnhagen em artigo publicado no "Panorama" supõe que existiu com efeito um indivíduo chamado Antongil. Quantas considerações vai sugerir-lhe esse achado! Como cheguei ao conhecimento disso dir-lhe-ei no vapor seguinte.

Como vão seus estudos sobre o *bacahary*?

Aceite um apertado abraço do

Studart.

(26/6/93)